

Lê com atenção o excerto da obra “A Árvore Generosa”

*Era uma vez uma árvore... que **amava** um menino.*
*E todos os dias o menino **vinha, juntava** as suas folhas e com elas **fazia** coroas, imaginando ser o rei da floresta.*
***Subia** o seu tronco, **balançava-se** nos seus ramos, **comia** as suas maçãs, **brincavam** às escondidas e, quando **ficava** cansado, **dormia** à sua sombra.*
O menino amava aquela árvore... como ninguém.
E a árvore era feliz.
*Mas o tempo **passou**.*
*O menino **cresceu**.*
*E a árvore **ficava** muitas vezes sozinha.*
*Um dia o menino **veio** e a árvore **disse-lhe**:*
– Anda, menino. Anda subir o meu tronco, balançar-te nos meus ramos, comer maçãs, brincar à minha sombra e ser feliz.
– Já sou muito crescido para brincar – disse o menino. – Quero comprar coisas e divertir-me. Quero dinheiro. Podes dar-me algum dinheiro?
– Desculpa – disse a árvore. – Eu não tenho dinheiro. Só tenho folhas e maçãs. Leva as minhas maçãs, menino. Vende-as na cidade. Então terás dinheiro e serás feliz.
*E assim, o menino **subiu** o tronco, **colheu** as maçãs e **levou-as**.*
*E a árvore **ficou** feliz.*
(...)

Shel Silverstein, A Árvore Generosa, Bruaá Editora, 2008

- 1- Já conhecias esta história? Se não conhecias, que desenvolvimento e desfecho antecipas?
- 2- Agora, vamos ouvir a história anterior na íntegra para a recordar ou confirmar as tuas hipóteses.

3. Compreensão do texto

1. Quem são as duas personagens principais da história?
2. Identifica o tempo da história.
3. Como se sentia a árvore quando o menino estava com ela?
4. O que mudou à medida que o tempo passou?
5. O que pediu o menino à árvore quando voltou já crescido?
6. Porque é que o menino deixou de visitar a árvore com tanta frequência?
7. O que simboliza a árvore na história?
8. Porque é que a árvore se sentiu feliz mesmo depois de dar as maçãs ao menino?
9. Que tipo de relação existe entre o menino e a árvore?
10. O que achas que o autor quis mostrar com esta história?
11. Achas que o menino foi justo com a árvore? Porquê?
12. O que é, para ti, “dar sem esperar nada em troca”?

1. Pretérito Perfeito e Pretérito imperfeito

Atenta nos verbos destacados no texto e preenche a tabela

Ação que começou e acabou no passado. Destaca-se a ação concluída, o seu resultado.  Diz o que aconteceu.	Ação habitual no passado. Destaca-se a duração da ação no passado.  Dá informação para descrever, contextualizar.
Pretérito perfeito	Pretérito imperfeito

2. Para compreenderes melhor a utilização deste tempo verbal, lê o seguinte texto e associa as formas verbais destacadas – pretérito perfeito ou pretérito imperfeito.

- a) Conheci o André há 10 anos. Somos muito amigos.
- b) Conhecia muito bem a Cláudia. Não a imaginava capaz de fazer o que ela fez.
- c) Queria ir contigo, mas não vou poder. Desculpa!
- d) Ia agora lavar a louça, mas já não vou. Lembrei-me de que tenho de fazer outra coisa primeiro!
- e) Estava a falar (= estava falando) com a minha amiga Ana quando me ligaste.
- f) Quando era criança, costumava trepar às árvores.
- g) Era meia-noite quando a festa acabou.
- h) Na secretaria do departamento, um estudante pede: “Queria falar com a professora, por favor”.
- i) Tinha quatro anos quando fui ao cinema pela primeira vez.
- j) Ontem de manhã, enquanto a Mariana tomava duche, a irmã dela fazia as camas.

2.1. Associa as frases anteriores, às seguintes afirmações, que explicam aspetos importantes sobre o uso do pretérito imperfeito:

1. No pretérito imperfeito, podemos expressar intenções que tínhamos.	
2. No pretérito imperfeito, descrevemos ações contínuas e/ou repetidas no passado.	
3. No pretérito imperfeito, referimos algo que estava a acontecer no passado.	
4. O mesmo verbo em português, no pretérito perfeito e no pretérito imperfeito, pode corresponder a vários verbos noutras línguas, como em inglês, para transmitir o seu sentido.	
5. O pretérito imperfeito utiliza-se para fazer pedidos com delicadeza (cortesia).	
6. O pretérito imperfeito usa-se para referir ações simultâneas no passado.	
7. Usa-se o pretérito imperfeito para dizer a idade e as horas no passado.	